

PROGRAMA DE PORTUGUÊS

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL
VIA GERAL**

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL
VIA TÉCNICA**

**ENSINO SECUNDÁRIO
VERSÃO EXPERIMENTAL**

**PROGRAMA
DE PORTUGUÊS**

12.º ANO DE ESCOLARIDADE
(Versão Experimental)

Ficha Técnica

Título

Programa de Inglês – 12º Ano de Escolaridade

Editores/Autores

Ministério da Educação

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

Elaboração / Concetores

Hulda Emília Costa

Paula Cristina Ferreira

Rita Mendes Bispo

Elaboração / Validadores

Luís Filipe Barbeiro

Maria José Gamboa

Propriedade

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

Data: junho de 2024

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano).....	4
1.2. Articulação com o Ensino Básico	6
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA	7
2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário	7
2.2. Finalidades	8
2.3. Competências a desenvolver.....	9
2.4. Visão geral dos temas	12
2.5. Indicações metodológicas gerais.....	16
2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens	17
3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM	18
3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens	18
3.2. Roteiro de Aprendizagem: Domínios, conteúdos, objetivos de aprendizagem, sugestões metodológicas e indicadores de avaliação	20
Oralidade	20
Leitura	23
Escrita	27
Gramática	29
3.2. Roteiros de Implementação do Programa do 12.º ano.....	31
Roteiro de Implementação - 1.º Trimestre (cerca de 42 aulas)	31
Roteiro de Implementação - 2.º Trimestre (cerca de 36 aulas)	32
Roteiro de Implementação - 3.º Trimestre (cerca de 24 aulas)	33
Apêndice I - Lista de Autores e Obras a selecionar & Sugestões para o Projeto de Leitura	34
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	38
5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS	42

1. Introdução

A disciplina de Português de 12.º ano, de carácter obrigatório, corresponde ao ano final do Ensino Secundário, de um total de quatro anos de formação e estudo, neste ciclo de estudos. Na sua aplicação, a disciplina tem uma carga horária de três horas semanais, nas diferentes áreas da via geral (cf. Decreto-lei n.º 28/2022, de 12 de julho).

A língua portuguesa, que se concretiza em termos curriculares na disciplina de Português, segue os diferentes documentos normativos — Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde, Planos de Estudo (Ministério da Educação, 2021, p.25) e Decreto-lei n.º 28/2022 — sendo considerada “língua oficial, de escolarização, de acesso ao conhecimento e transversal a todas as componentes do currículo”, e também um “veículo de educação e ciência”.

Para a realização das funções associadas a estes estatutos, de natureza transversal, exige-se a promoção da proficiência linguística de nível mais elevado, o C2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), o que equivale a afirmar a relevância do Português para a competência comunicativa em contextos diversificados e enquanto instrumento específico para uma maior acessibilidade ao conhecimento e ao futuro mundo do trabalho. Perante esta relevância, a disciplina de final do Ensino Secundário deve constituir um espaço rico em leituras literárias e não literárias, por meio de géneros textuais (orais e escritos) próprios do mundo académico, profissional e social, no sentido de apetrechar os alunos de ferramentas para prosseguir os seus estudos, para desenvolver competências profissionais e participar ativamente na sociedade. Em termos genéricos, o propósito deste programa é dotar os alunos de saberes que lhes permitam convocar competências transversais, como o pensamento criativo e crítico, o sentido estético e técnico, perante os produtos textuais, de modo que a língua seja um pilar para a construção do sucesso, ao longo da sua vida.

Na sequência dos programas dos anos anteriores (9.º e 10.º e, principalmente, 11.º), este programa de 12.º ano assenta na articulação estreita entre os temas, conteúdos e metodologias, bem como nos diferentes domínios que surgem de modo interdependente.

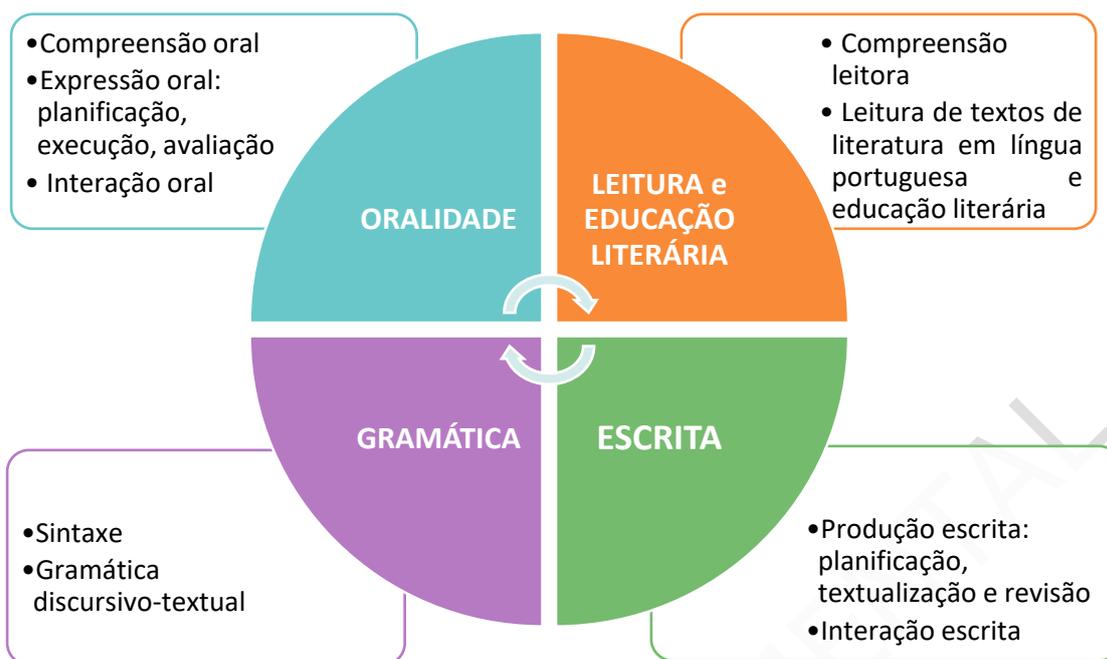


Figura 1 – Domínios e subdomínios do Português (elaboração dos autores)

O **Roteiro de Aprendizagem** é constituído pelos domínios e subdomínios que representam espaços de desenvolvimento de competências comunicativas com foco nas atividades académicas, profissionais e sociais (caso os alunos não prossigam estudos depois de concluir a escolaridade no 12.º ano).

O cerne deste programa é o trinómio **contexto académico vs. contexto profissional vs. contexto social**, ou seja, os diferentes domínios da disciplina promovem, por um lado, conteúdos próprios do contexto educativo, como por exemplo o ensaio, por outro, adquirem formas de comunicação e interação capazes para, em contexto social, aceder a textos dos media, como por exemplo a crónica ou o discurso político, e, no contexto profissional, conseguir um excelente desempenho, de que são exemplos a carta de motivação, o *Curriculum Vitae* ou a participação numa entrevista de emprego (ainda que simulada). Importa também referir que, para continuar a desenvolver o perfil dos alunos segundo o que se pretende para o final do 12.º ano, considerando o seu futuro, académico ou profissional, e a participação plena na sociedade ao longo da vida, escolheram-se temáticas abrangentes dos textos literários/ não literários, para ler, analisar e produzir, concretizáveis na diversidade de contextos e projetos de vida que os estudantes tomarão, a partir do final do Ensino Secundário. As temáticas são “A euforia do moderno”, “Os sentidos e propósitos: vivências e confluências”, “O mundo em mutação” e “O valor da vida”.

Considera-se também de extrema relevância a consolidação de conhecimentos. Por esse motivo, nos diferentes domínios, surgem conteúdos com a indicação **Retoma**, o que significa que é recuperado o conteúdo em causa, para ser consolidado e, se possível, aprofundado, devendo o professor aferir previamente, num exercício regular de avaliação formativa (de carácter diagnóstico), em que ponto de desenvolvimento se encontra o aluno ou a turma relativamente ao assunto.

Num primeiro momento, as competências linguísticas apresentam-se por domínios, aparentemente estanques, no **Roteiro de Aprendizagem**, para serem tidas como referência. Todavia, em contexto pedagógico de desenvolvimento das competências linguísticas, não podem ser explorados e abordados de modo independente, meramente sequencial, antes pelo contrário, têm de ser pensados e planificados de forma interdependente, conforme surgem nos **Roteiros de Implementação**, seguindo uma abordagem integrada desses domínios. Estes Roteiros de Implementação constituem uma proposta de planificação trimestral, passível de ajustamentos ao contexto da escola, da turma e dos alunos.

A interdependência dos domínios visa uma aplicação constante, sistemática, completa da língua, com o objetivo de a receber ou de se expressar através dela em contextos, diversos e plurais, que se pretendem integradores, inclusivos e interdisciplinares.

No final do documento, consta um Apêndice composto por uma lista dos autores e obras literárias que, obrigatoriamente, serão objeto de análise crítica, de apreciação e fruição estética. Esta lista contém também as obras que poderão ser objeto de leitura nos diferentes Projetos Individuais de Leitura. Em relação ao projeto de leitura, importa referir que os autores e as obras são indicativos e aconselháveis, considerando-se que o professor poderá propor outras obras dos mesmos autores ou permitir sugestões apresentadas pelos próprios alunos.

1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

Os documentos, normativos e orientadores, do ensino em Cabo Verde (nomeadamente as Bases do Sistema Educativo, aprovadas pelo Decreto-Legislativo n.º 2/2010, de 7 de maio, e alteradas pelo Decreto-Legislativo n.º 13/2018, de 7 de dezembro, o Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior – 2021 – e o Decreto-Lei n.º 30/2022, de 12 de julho, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens do Ensino Secundário) definem as quatro finalidades essenciais a serem desenvolvidas em todas as disciplinas do Ensino Secundário — a racional, a social,

a pessoal e a cósmica —, com vista à preparação do aluno para o prosseguimento de estudos e/ou para o mercado de trabalho.

Neste sentido, a disciplina de Português, enquanto disciplina da componente geral e de carácter obrigatório, visa a promoção das capacidades e habilidades que constam da Figura 2.



Figura 2 - Capacidades e habilidades do aluno à saída do Ensino Secundário em Cabo Verde (Elaboração dos autores a partir do Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior)

A disciplina de Português, neste enquadramento, tem por objetivos máximos:

- i) aprimorar as competências literárias, ferramentas fundamentais para a participação social e construção do projeto pessoal, constituindo mesmo, no mundo atual, conforme corrobora o neurocientista Desmurget (2024, p. 11), “um poderoso antídoto ao nosso empobrecimento cognitivo” perante a omnipresença do “elefante digital”;
- ii) otimizar a capacidade comunicativa, oral e escrita, para fazer face à sociedade atual tão plural em contextos e realidades sociais.

Por conseguinte, o professor tem de orientar o aluno para a consulta de fontes diversas, para exercícios de resolução de problemas e para a promoção da curiosidade. Deste modo, o aluno estará apto a receber mundo, lendo-o, pois sabe selecionar e usar criticamente informação, e será hábil também a expressar-se, de forma plena, ativa e correta, tal como preconiza o Relatório PISA (2018).

Para que as capacidades e habilidades indicadas sejam atingidas, na sequência dos programas da disciplina de Português dos anos anteriores, em particular do 11.º ano, e considerando a natural progressão e finalização do Ensino Secundário, ao professor compete a orientação e preparação das práticas pedagógicas com

vista a um constante aprofundamento dos conhecimentos e capacidades dos alunos. Deverá fazê-lo integrando a leitura e análise dos textos (modos literários ou géneros textuais não literários), mas também a produção oral e escrita, em ligação aos temas abrangentes que se apresentam. O professor, através dos percursos pedagógico-didáticos, estruturará a sua ação ao serviço do desenvolvimento de competências na dimensão comunicativa (recetiva e expressiva) e intercultural.

A partir dos domínios da língua, dos temas, do conhecimento que tem da turma, o professor deverá ter em conta as capacidades e habilidades dos alunos, desenvolvendo-as, e minorando as fragilidades, para promover a proficiência linguística em língua portuguesa. Para reforçar uma abordagem integrada, apresentam-se, após os Roteiros de Aprendizagem, focados nos domínios, conteúdos e conceitos, objetivos, metodologias e indicadores de avaliação, três propostas de **Roteiros de Implementação**, que, com base num tema, concretizam a integração. O foco dado a determinados conteúdos nos roteiros relativos ao 12.º ano deve ser conjugado com a retoma de competências, bem como conteúdos e conceitos, que podem ser não apenas recordados, mas também mobilizados funcionalmente, para consolidação.

1.2. Articulação com o Ensino Básico

No contexto educativo cabo-verdiano, a **língua portuguesa** é uma **língua oficial**, e também uma **língua não materna** (LNM), para a maior parte dos alunos, uma vez que a língua cabo-verdiana é a língua predominante, enquanto língua materna e de comunicação generalizada em muitas situações do quotidiano. Entende-se que este fenómeno linguístico e social constitui uma valência que pode ser colocada ao serviço do aprofundamento do conhecimento (meta)linguístico. O **professor de Português, ao usar a língua portuguesa em sala de aula** e ao convocar, quando necessário e pertinente, a língua cabo-verdiana, permite que o ensino-aprendizagem se aprimore e promova os níveis de proficiência em Português.

Perspetiva-se que o nível de proficiência linguística em Português dos alunos de 12.º ano se encontre no último patamar, revelando conhecimentos linguísticos e comunicativos fruto de uma aquisição e de um desenvolvimento paulatinos, decorrentes de uma evolução. Ao longo do ano, o aluno desenvolverá as suas competências linguísticas do nível proficiente avançado superior para o de mestria plena, conforme consta na Figura 3.

Este percurso de aquisição-aprendizagem da língua portuguesa exigirá, por um lado, a todos os professores um forte autocontrolo, para que a língua usada na aula de Português seja a portuguesa e, por outro, aos alunos o crescimento linguístico ao nível de mestria. Desta forma, cumprir-se-á o indicado pelo QUAREPE (2001) e pelos programas de Português de Cabo Verde do 1.º ao 12.º ano.

A Figura 3 pretende expor e valorizar o carácter complexo da aquisição-aprendizagem do Português, língua não materna, no contexto de Cabo Verde. Os períodos de transição revelam as discrepâncias que possa haver entre os níveis alcançados pelos alunos nos diferentes domínios, e, em simultâneo, mostram que o professor tem de preparar atividades de retoma e aprofundamento de forma sistemática e constante, a fim de reduzir as diferenças e aprimorar as competências que se pretende que sejam alcançadas no 12.º ano, tendo como referência o nível de mestria.

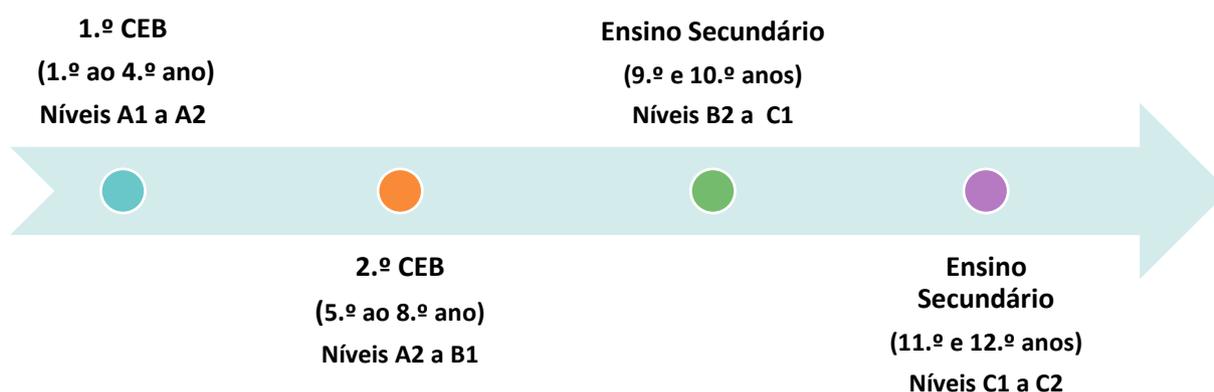


Figura 3 - Progressão da proficiência linguística em Português, para o contexto de Cabo Verde (elaboração dos autores)

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

A disciplina de Português, para além do propósito fulcral – desenvolvimento da competência comunicativa em língua portuguesa –, pretende também que os alunos, através do seu percurso escolar, que termina com o 12.º ano, no nível não superior, interiorizem e respeitem a **diversidade cultural**, interpretem criticamente textos da atualidade e obras literárias, que podem apresentar-se em formatos multimodais, conjugando estas finalidades com o enriquecimento da sua competência intercultural. Acredita-se que este cruzamento e a partilha de saberes

e hábitos culturais constituem o **berço do sucesso da comunicação**, devido às relações empáticas e interpessoais que ativam e desenvolvem, em direção a um nível de proficiência elevado, que prime pela precisão, pelo rigor, pela intencionalidade estratégica das escolhas linguísticas e discursivas para a eficácia comunicativa e para a fruição verbal.

2.2. Finalidades

As finalidades da disciplina de Português no contexto cabo-verdiano, no final do Ensino Secundário, norteiam-se para a proficiência linguística do aluno, a formação de sujeitos críticos e criativos, empreendedores e proativos, capazes de integrar a sociedade exercendo **atividades profissionais e sociais salutareis** e de construir relações interpessoais, marcadas pela formação cívica e pela adequação a diferentes situações de formalidade.

Objetiva-se com a disciplina de Português, no final deste ciclo de estudos, que a língua portuguesa seja um fator de realização e de fruição estética, pois, em concreto, a aula de Português visará a eficácia e eficiência nas tarefas que exigem capacidades linguístico-discursivas (competência da oralidade) próprias da exposição e argumentação em contextos diversos, de que é exemplo o discurso político ou o diálogo argumentativo; a fluência e a competência leitora de textos de natureza argumentativa (como a reclamação ou a apreciação crítica de *cartoon*) e de textos literários geradores de fruição e criatividade; a fluência e a competência de escrita, que permitam a produção de géneros textuais com estruturas e intencionalidades diversas; a competência metalinguística e gramatical, orientada para a capacidade de rever e aprimorar as produções textuais, orais ou escritas, e para a capacidade de descrição e de reflexão sobre o próprio discurso.

Efetivamente, a estreita relação entre as competências e os domínios do Português resulta na competência comunicativa plena, literária e estruturante de uma atuação em sociedade, regendo-se pelo princípio da transversalidade, tão revelante no contexto educativo cabo-verdiano. Este princípio pretende, através da interdisciplinaridade, **reduzir a fragmentação do conhecimento** e aprender **com a realidade e sobre a realidade**, onde as obras literárias e os autores escolhidos, maioritariamente contemporâneos, auxiliarão a edificar o sujeito e o seu conhecimento.

2.3. Competências a desenvolver

Aprender os diferentes domínios de uma língua – Oralidade, Escrita, Leitura e Gramática – requer o desenvolvimento de competências, várias e interdependentes, num percurso de **complexidade crescente**. O desenvolvimento de competências nos diversos modos de utilização da língua dará resposta à finalidade do Ensino Secundário de, a partir das diferentes temáticas, **apetrechar o aluno-cidadão para a sua *praxis social, pessoal e profissional***.

A ação didático-pedagógica no domínio da **Oralidade** focar-se-á nas competências compreensiva e expressiva e colocará em prática o ensino-aprendizagem segundo um processo faseado, como se representa na Figura 4.

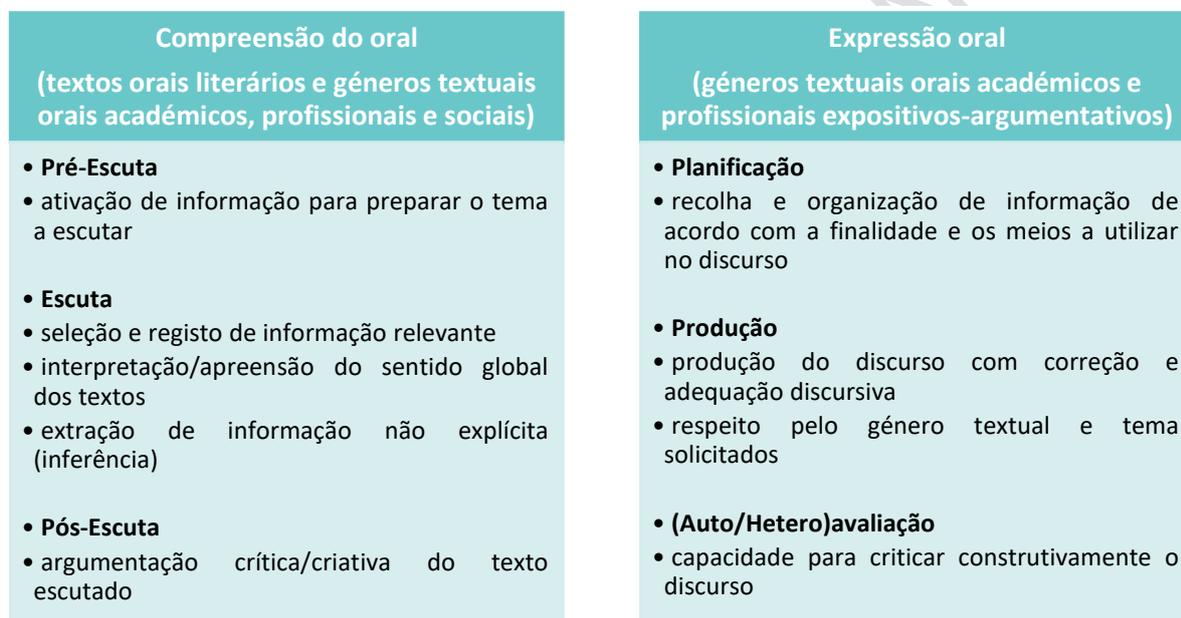


Figura 4 - Oralidade: etapas do processo e ensino-aprendizagem e competências a aprofundar

O domínio da **Leitura**, no 12.º ano, deverá centrar-se na promoção e no aperfeiçoamento da **fluência leitora**, com vista à fruição do texto que se lê, silenciosa ou expressivamente, para um público, e no desenvolvimento da compreensão crítica. Pretende-se que a fluência seja um veículo para momentos prazerosos ou envolventes de leitura e escuta de textos de géneros textuais diversos, sendo acompanhada, em simultâneo, pelo desenvolvimento da capacidade da sua **compreensão**, pela ativação de relações implícitas e pela captação da estrutura textual, tendo como referência o género, pela integração no contexto e na reconstrução da sua intencionalidade (Figura 5).

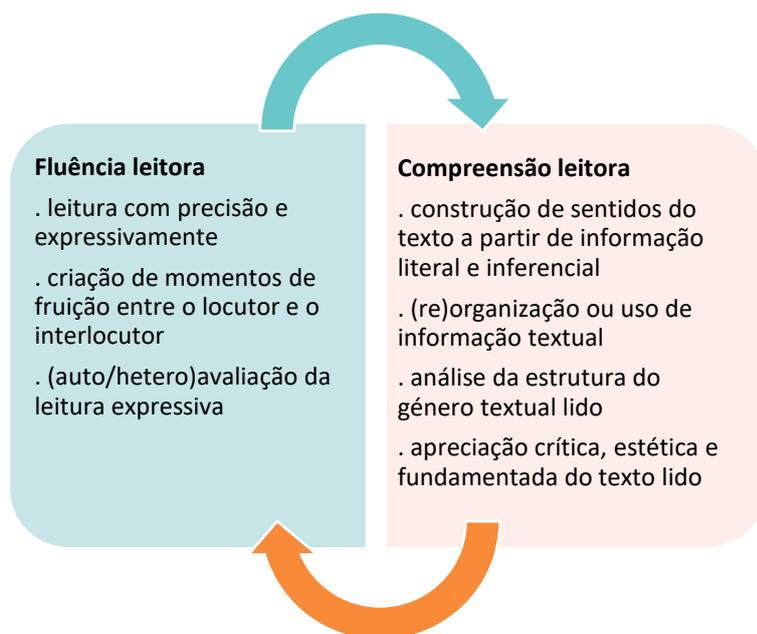


Figura 5 - Leitura: da fluência à compreensão

Pelo exposto, importa deixar bem explícito, junto do professor e do aluno, que a leitura, tendo uma dimensão privada, individual, não pode deixar de ser perspectivada como parte integrante de atividades sociais mais vastas: comunicar com os outros, aprofundar conhecimentos, informar-se sobre o mundo, discutindo perspetivas diferentes e espelhando a variedade de tipos de leitura que se fazem no quotidiano. Esta conceção determina naturalmente a necessidade de uma abordagem mais integradora dos diferentes domínios do Português -oralidade, escrita, gramática. De modo breve, o professor ao longo de todo o ano letivo, e da escolaridade, deve estruturar as suas práticas pedagógicas considerando a leitura um trabalho individual e colaborativo entre a especificidade genológica do texto, contexto e de cada leitor, acentuando didaticamente o trabalho recetivo do leitor aluno.

O domínio da **Gramática**, no 12.º ano, está essencialmente ao serviço da compreensão textual e da competência comunicativa, oral e escrita, e da capacidade de se referir à própria língua e suas utilizações. Na sequência do trabalho desenvolvido no 11.º ano, com foco em alguns aspetos da sintaxe e da gramática discursivo-textual, pretende-se que o aluno seja sensibilizado para a autorregulação da sua competência linguística, por meio da consciência metalinguística, bem como para a capacidade de analisar, crítica e construtivamente, as suas produções textuais. Importa que desenvolva e aprofunde competências para rever e avaliar os seus produtos linguísticos, pois

são competências transversais para a sua vida futura, académica, profissional ou social.

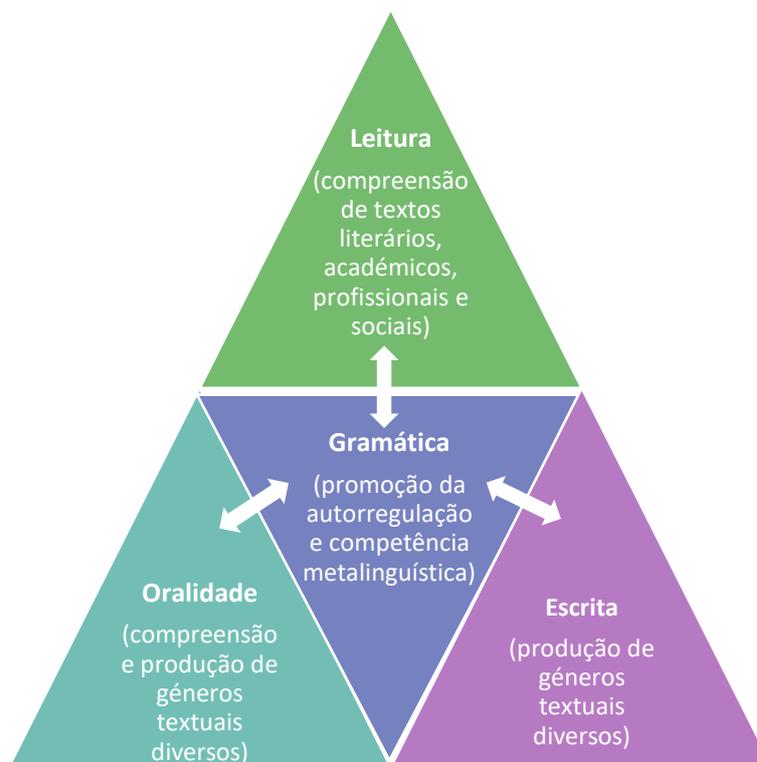


Figura 6 – Domínio da Gramática ao serviço da compreensão e produção textuais (elaboração dos autores)

Os domínios da **Escrita** e da **Oralidade** têm como foco a competência textual-discursiva, com vista ao aperfeiçoamento constante da competência comunicativa que, por sua vez, decorre da capacidade de integrar conteúdos e competências linguístico-discursivas. Neste ano, pretende-se que haja uma consolidação de géneros textuais; daí, no Roteiro de Aprendizagem, alguns géneros terem associada a indicação **Retoma**. Sendo o ano final do ensino secundário, objetiva-se também a preparação para o ingresso no ensino superior, pela ativação de competências de análise, reflexão e síntese, ou para a entrada no mundo do trabalho, pela ativação de géneros ligados às atividades profissionais, além da preparação abrangente relativa à participação na sociedade. Por esse motivo, os conteúdos textuais estão divididos em **Géneros Textuais Académicos, Géneros Textuais Profissionais e Géneros Textuais Sociais** (Figura 7), possibilitando ao professor uma maior e melhor visualização das práticas pedagógicas progressivas a adotar.

Os textos a produzir centram-se principalmente na comunicação de informação e argumentação, de que são exemplos o ensaio ou a carta de motivação.

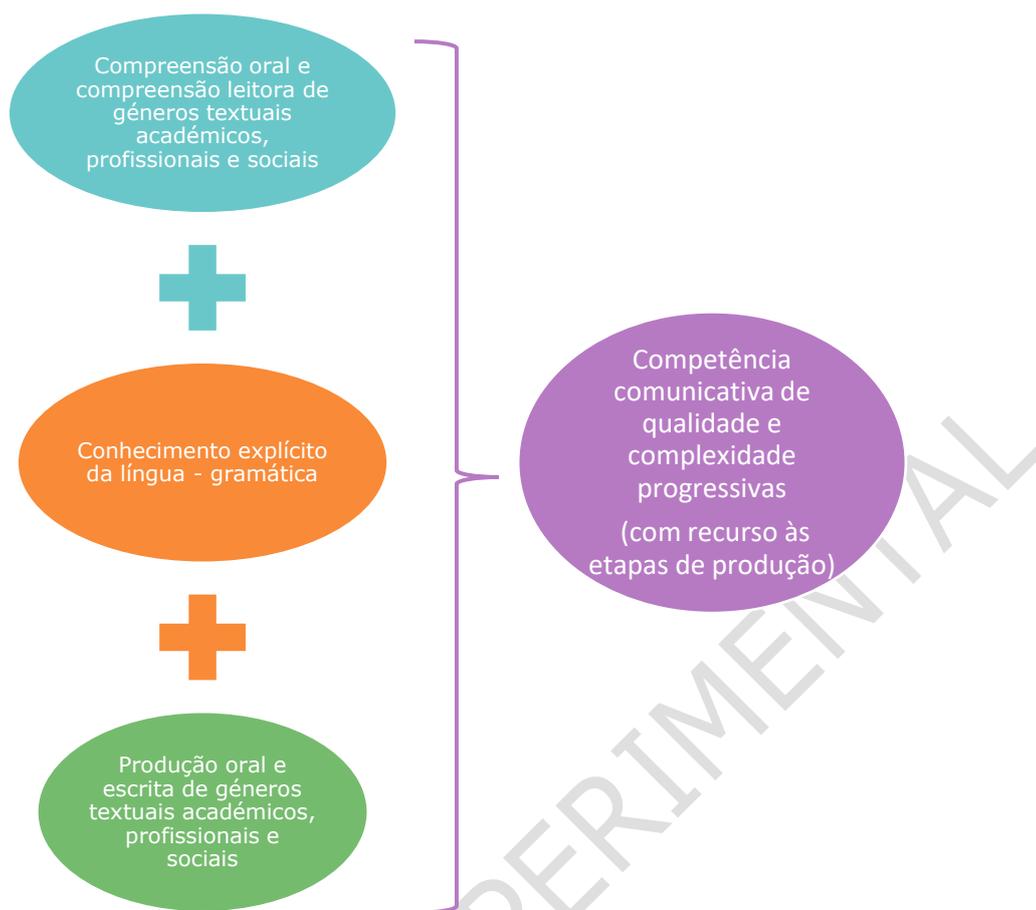


Figura 7 – O impacto do *output* dos domínios do Português em contexto pedagógico (elaboração dos autores)

É de salientar que os domínios – Oralidade e Escrita – refletem competências expressivas crescentes, ou seja, de *output*, em que se exige o convocar de conhecimentos linguístico-discursivos adquiridos. Os domínios da compreensão do oral e da compreensão leitora interagem com os conhecimentos interculturais recolhidos e obtidos através do contacto com diferentes interlocutores, internos à turma ou externos, consoante os projetos interdisciplinares que se criem.

2.4. Visão geral dos temas

Uma vez que o 12.º ano é o último do Ensino Secundário, pretende-se que este, numa lógica progressiva, seja o culminar de um percurso de formação que teve início no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) e continuou para o Ensino Secundário (9.º, 10.º e 11.º anos). Considerando esta progressão a partir da análise dos programas de Português dos anos anteriores, visou-se a promoção da autonomia e da cidadania plena dos jovens que terminam os seus estudos de nível não superior. Os temas definidos serão um contributo para a capacidade de

(auto)reflexão crítica, realista e informada sobre como cada sujeito (o aluno) pode gerir a sua vida futura com base na formação humanista, sólida e estruturante que lhe foi ministrada.

Assim, por se estar no final de um ciclo de estudos e de formação e em preparação para uma nova etapa de vida (adulta), que pode ser tanto a via profissional como a académica, pretende-se que o aluno do 12.º ano tenha a oportunidade de consolidar as suas competências comunicativas e linguísticas em língua portuguesa (organizacional e pragmática) a nível avançado. Além disso, almeja-se o fortalecimento das competências em todas as dimensões (socioemocionais, culturais, históricas, políticas), o reforço da sua consciência enquanto indivíduo, sujeito do seu dizer e fazer, bem como um ator social, integrante de uma comunidade, participante na construção do fenómeno social marcado pela interação verbal, ou seja, enquanto concretização de práticas sociais, de que a conceção de língua-cultura faz parte (Kramsch, 2017; Mendes, 2015, Mendes & Furtoso, 2018).

Com estes pressupostos, as temáticas a explorar em contexto de sala de aula de Português são as seguintes, não invalidando outras e o desenvolvimento segundo outros subtemas que o professor entenda como relevantes para a turma, no contexto em que se integra:



Figura 8 – Temas e subtemas para o 12.º ano de Português (elaboração dos autores)

A proposta destes temas é motivada principalmente pelos desafios atuais da convivência social, tendo como foco as preocupações e demandas da faixa etária correspondente. Trata-se de oferecer ao estudante a oportunidade de consolidar a aprendizagem da língua em situações concretas de comunicação, como refere Mendes (2015), aprender a estar socialmente em português. Neste contexto, os projetos interdisciplinares assumirão um papel relevante enquanto construtos de autonomia, criatividade e proatividade com vista à promoção das competências comunicativas, sociais e (inter)culturais e estão enquadrados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As temáticas a abordar, provindas dos textos e dos autores a ler, como se explana nos Roteiros de Aprendizagem e se propõe na Lista de Obras e de Autores sugeridos no âmbito do Projeto Individual de Leitura, proporcionam oportunidades de aprendizagem globalizante, enquadradas não só na área curricular da Componente Geral de Área de Projeto, mas também nos currículos de outras disciplinas da Componente Geral e da Componente Específica das diversas áreas dos Planos de Estudo do 12.º ano.

Respeitando o que prevê o *Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo*, a área curricular de Área de Projeto, “visa desenvolver uma visão integradora dos saberes e competências desenvolvidos no âmbito dos percursos de formação dos alunos, conhecer, desenvolver e aprofundar capacidades e atitudes de criatividade, inovação e empreendedorismo e facilitar a aproximação ao mundo do trabalho” (p. 21), assumindo um “cariz interdisciplinar e transdisciplinar” (p. 26). Por outro lado, a Educação para a Cidadania e Sustentabilidade constitui outro domínio de integração e construção de sentidos a partir das diversas disciplinas:

“transversal a todas as componentes, disciplinas e atividades curriculares, constitui-se como componente transversal (...) a todas as componentes de formação, disciplinas e atividades curriculares (...), visando desenvolver competências, valores e atitudes inscritas no Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário e nos Programas, que habilitem os alunos com a necessária formação para o exercício de uma cidadania responsável, interventiva e da defesa dos direitos humanos” (p. 21).

A disciplina de Português, nomeadamente a partir do domínio da leitura, mas com possibilidade de ativação dos outros domínios, no âmbito das temáticas elencadas – *a euforia do moderno (inovação, ciência e tecnologia; criatividade, fluência e fruição), os sentidos e propósitos: vivências e confluências (carreiras e profissões; e projetos e rotas), o valor da vida (saúde mental e saúde emocional; e*

transformação do eu através dos valores: amor, respeito, inclusão, diversidade e tolerância...) e *o mundo em mutação* (o real, descrição e sensorialismos; *sociedade rural vs. sociedade urbana; poder social do sujeito; e migrações*) – poderá constituir-se como o ponto de partida para a abordagem de conteúdos e conceitos tangentes a outras disciplinas do plano de estudos do aluno, como as disciplinas de línguas estrangeiras (principalmente, pela leitura de obras de autores estrangeiros traduzidas para português), de Língua e Cultura Cabo-Verdiana e do Latim, de Tecnologias de Informação e Comunicação, de disciplinas da área da Ciência e da Tecnologia (como Biologia, Geologia, Química, Física ou Tecnologias Multimédia), da área das Ciências Sociais e Humanas (como Psicologia, Sociologia, Antropologia, Direito ou Temas e Discurso Filosófico), da área da Economia e das Finanças (como Economia e Desenvolvimento Sustentável, Introdução à Contabilidade, Economia Cabo-Verdiana e Empreendedorismo ou Sociedade, Património e Empreendedorismo) e da área das Artes e das Expressões (como Oficina de Artes Performativas, Desenho Técnico ou Arte, Património e Empreendedorismo). Esse trabalho de **articulação interdisciplinar** poderá materializar-se em projetos desenvolvidos com vista à realização de produtos finais que incluam a componente da língua e que resultem numa inscrição do trabalho escolar do aluno nas suas vivências pessoais e sociais, a nível local ou global. A este nível, a cooperação e a interação entre a escola e a comunidade beneficiará da expressão de autores conceituados e consagrados, conhecidos dos alunos através das obras lidas no âmbito da disciplina de Português, num desenvolvimento de aprendizagens integradoras que permite a evolução do aluno-leitor e a formação do aluno-cidadão.

Desse modo, a disciplina de Português veicula oportunidades de aquisição, de assimilação e de aplicação de conhecimentos de diversas áreas do saber e de acesso a múltiplas literacias, fazendo assentar na **prática da interdisciplinaridade** a formação do aluno como cidadão ativo, proativo, criativo, consciencioso e construtor de uma realidade que se projeta no e para o futuro. Por isso, no seio das equipas de trabalho para planeamento interdisciplinar, conforme o *Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo* preceitua (p. 37), o professor da disciplina de Português deverá ser um elemento proporcionador de oportunidades de abordagem horizontal dos programas das disciplinas. Através da articulação curricular e da prática interdisciplinar, perante os seus pares, o professor potenciará os textos e os autores lidos e estudados nas disciplinas, por via das temáticas que deles emanam e que configuram

oportunidades de aprendizagem transdisciplinares e contributos evidentes para a formação dos alunos que prosseguirão estudos e dos cidadãos que assumirão um papel profissionalmente ativo findo o Ensino Secundário.

A interseção curricular entre várias disciplinas, através do trabalho interdisciplinar (podendo beneficiar do cariz congregador da área curricular de Área de Projeto), poderá incidir sobre um conteúdo ou tema ou sobre vários temas, nunca se devendo descurar a visão globalizante do saber nem o foco principal do trabalho a desenvolver: a formação integral do aluno e o seu perfil à saída do Ensino Secundário, conduzindo os alunos à ativação de conhecimentos prévios para gerar novos conhecimentos e (níveis de) competências (Rose, 2018; Rose & Martin, 2012).

As obras literárias, que constam do **Apêndice I** e abordam as temáticas selecionadas para o 12.º ano, são sugestões de leitura para o Projeto Individual de Leitura. A partir desta lista, aberta e flexível, de autores de expressão portuguesa e de autores da Literatura-Mundo, o professor poderá sugerir outras dos mesmos autores e de igual valor estilístico-literário, bem como aceitar as propostas feitas pelo aluno, quando se mostrem relevantes.

2.5. Indicações metodológicas gerais

Considerando o princípio fulcral da Agenda 2030, a **garantia dos Direitos Humanos para todos**, sem qualquer exceção, é o ponto de partida, o alicerce, para a inclusão e o respeito pela diversidade e individualidade. Com este propósito, os 17 objetivos que constituem a Agenda com vista ao desenvolvimento da paz e da justiça são estruturantes no contexto de Cabo Verde e na conseqüente necessidade de mudança da Escola que, por si só, reflete a mudança da(s) sociedade(s). Deste modo, o programa de Português suporta a **interdisciplinaridade**, contextualizada numa orientação curricular horizontal, e a **transversalidade** de competências que se promovem nesta disciplina escolar, com vista à reflexão, à análise, ao respeito e à descoberta dos contextos, sejam eles nacionais, locais ou individuais, conforme consta dos normativos cabo-verdianos – o *Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo* (2021) e os Decretos-lei n.º 28/2022 e 30/2022, de 12 de julho.

Importa referir e destacar que, apesar de o programa ser um documento normativo, também permite que o professor ajuste a sua planificação, através de **práticas pedagógicas inovadoras** e criativas, com recurso a metodologias

ativas de aprendizagem, com suportes digitais ou outros. Pretende-se que este documento seja orientador, norteador de atitudes, para ir ao encontro do perfil dos alunos.

Importa que o professor considere dois eixos complementares, um centrado em si, outro centrado no aluno, para que as práticas educativas se alterem; primeiro, deve repensar a sala de aula e a forma como veicula o conhecimento e promove atividades de descoberta do conhecimento; segundo, deve ajustar o seu discurso e perspectiva perante o aluno, fomentando práticas que promovam a autorregulação, a autoeficácia dos processos, usando um *feedback* de qualidade (construtivo, positivo e incentivador), tornando-se mais mediador e menos expositivo e transmissor de conteúdos.

O professor, ao implementar este programa, para além da **individualidade do aluno** e da necessidade de adotar **práticas inclusivas** e de diferenciação pedagógica, deve considerar também as seguintes dimensões:

- i) a **literacia em língua portuguesa**, em geral, constitui um objetivo a atingir no final do Ensino Secundário;
- ii) a **literacia digital** surge como uma necessidade imperiosa para que o aluno saiba aceder à informação e saiba usá-la de forma crítica e com razoabilidade;
- iii) o **espírito de equipa e de entreajuda**, pois as boas relações interpessoais e o trabalho colaborativo têm de se efetivar em tarefas, projetos que podem conjugar a contribuição individual e a elaboração conjunta, em interação no grupo;
- iv) o desenvolvimento da **cidadania e do sentido estético-criativo para fruição** do aluno é primordial, pelo que os textos literários estudados em aula, ou outras expressões artísticas, os Projetos de Leitura e a participação em projetos interdisciplinares levados a cabo têm um papel importantíssimo.

Com base nestas dimensões, que o professor não poderá/deverá descurar, o aluno fará uso das suas competências linguísticas para aprender, interagir e fruir com a descoberta do conhecimento em contexto escolar e sentir-se-á mais apetrechado para prosseguir os seus estudos ou para ingressar no mercado de trabalho, participando ativamente na sociedade.

2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens

Em contexto educativo, dois aspetos são de extrema relevância e de forte interligação: o conhecimento e a formação do sujeito e a avaliação das

aprendizagens, por um lado; e a flexibilidade e vontade do aluno de ter sucesso, por outro.

A avaliação contínua na disciplina de Português, e da escola em geral, reveste-se de duas modalidades: **a avaliação formativa e a avaliação sumativa**. A primeira, de carácter contínuo e sistemático, ocorre sempre que o professor a integra no processo de ensino e aprendizagem e recorre a vários instrumentos de recolha de informação para, posteriormente, dar *feedback* ao aluno do seu desempenho. É uma **avaliação para a aprendizagem** onde o *feedback* e as práticas de auto e heteroavaliação devem ser uma realidade, com vista à consciência do que se vai aprendendo e à procura da melhoria contínua. A avaliação sumativa tem carácter pontual e classificatório, ou seja, é uma **avaliação da aprendizagem**. Este tipo de avaliação, interna ou externa, representa também a tomada de decisão sobre a conclusão do ano e do ciclo.

Partindo deste pressuposto, o programa de Português de 12.º ano contém **exemplos de indicadores de avaliação contínua e formativa** que o professor deve usar para recolher informação com frequência e, posteriormente, de modo sumativo, para aferir o progresso do aluno no final de cada trimestre e/ou ano.

Em suma, é extremamente relevante que o professor e os alunos pratiquem a avaliação formativa, valorizando cada momento de aprendizagem, como instrumento de construção do sucesso.

3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM

3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens

O programa de 12.º ano que se apresenta foi estruturado considerando os programas anteriores, principalmente do Ensino Secundário, procurando assegurar a continuidade e progressão das aprendizagens dos alunos.

Os **Roteiros de Aprendizagem**, tendo em conta a natureza da disciplina, explicitam as competências linguísticas e comunicativas a desenvolver em cada domínio. São complementados por **Roteiros de Implementação**, segundo uma perspetiva didático-pedagógica integradora desses domínios e do trabalho interdisciplinar e transversal. Pretende-se que funcionem como uma proposta de planificação trimestral, que teve como referência a carga letiva semanal de três horas.

Estes Roteiros de Implementação são perfeitamente ajustáveis aos diversos contextos e foram elaborados partindo do pressuposto de que há flexibilidade de

adequação entre os diversos domínios a trabalhar. Para a preparação do trabalho a realizar em sala de aula, o professor deverá selecionar os textos e autores propostos no Apêndice I que considerar mais adequados à exploração das Áreas Temáticas. A distribuição dos Conteúdos e Conceitos por semanas letivas é apenas uma **sugestão** do que poderá ser a organização interna para uma turma/escola. Após os roteiros, consta o Apêndice I, composto por autores e obras originalmente escritas em língua portuguesa e por uma pequena lista de autores e obras intitulada “Literatura-Mundo”, para que o professor e o aluno contem com uma orientação de obras de qualidade a sugerir para o Projeto Individual de Leitura, promovendo a formação de leitores e os valores humanistas universais.

VERSÃO EXPERIMENTAL

3.2. Roteiro de Aprendizagem: Domínios, conteúdos, objetivos de aprendizagem, sugestões metodológicas e indicadores de avaliação

ORALIDADE

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>ORALIDADE</p> <p>Subdomínio 1</p> <p>Compreensão Oral</p>	<p>Artigo de divulgação científica</p> <p>Documentários sobre ciência</p> <p>Entrevista profissional/ de emprego</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ referir a intencionalidade comunicativa e as suas marcas linguísticas ▪ registar informação pertinente sob a forma de tomada de notas para posterior inclusão no discurso próprio ▪ selecionar criteriosamente informação pertinente ▪ identificar justificadamente os (sub)temas dos textos escutados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ escuta de exposições sobre temas sobre descobertas ou caracterização de locais/ pessoas/plantas/animais ▪ visionamento de documentários sobre descobertas ou caracterização de locais/pessoas/plantas/animais com palavras-chave para relacionar na fase da pós-escuta ▪ visionamento de programas televisivos sobre profissões diversas com questionário prévio 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ resolver, com sucesso progressivo, fichas de compreensão textual/ quizz a partir de audição de textos. ▪ detetar a intenção sociocomunicativa dos textos escutados ▪ registar informação relevante sob a forma de ideia-chave ou tomada de notas ▪ apresentar as mensagens principal e secundárias do texto escutado;

<p>Subdomínio 2</p> <p>Expressão Oral</p>	<p>Plano de texto consoante o género textual solicitado</p> <p>Texto de opinião, com contra-argumentação (retoma)</p> <p>Texto expositivo-argumentativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ planificar o género textual oral ▪ produzir textos orais obedecendo ao plano elaborado, com propriedade vocabular e coesão ▪ produzir textos orais respeitando as marcas de género solicitado ▪ expressar pontos de vista com “diplomacia e positividade” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “podcast com amadores” (alunos apresentam as áreas de interesse, os seus hobbies e o seu conhecimento sobre determinado tema) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ planificar géneros textuais orais: opinião, apreciação crítica, entrevista de emprego para posterior apresentação ▪ produzir textos orais obedecendo ao plano previamente elaborado ▪ produzir textos orais com correção linguística, propriedade vocabular e adequação contexto
<p>Subdomínio 3</p> <p>Interação Oral</p>	<p>Diálogo argumentativo</p> <p>Debate (retoma)</p> <p>Discurso político</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ usar a palavra oportuna e construtivamente ▪ participar em debates e diálogos para: <ul style="list-style-type: none"> i) justificar os pontos de vista; ii) reformular posições; considerar perspetivas contrárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ simulação de diálogos argumentativos entre dois profissionais da mesma área (ex. dois carpinteiros, dois gestores de empresas, dois escritores...) ▪ debates “construtivos” (levantamento de questões com sugestões exequíveis na sociedade) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ adequar o discurso ao contexto simulado ▪ debater e justificar pontos de vista e opiniões

	Entrevista de emprego	<ul style="list-style-type: none"> ▪ construir uma entrevista de emprego integrando os seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> i) motivação; ii) síntese de elementos do percurso curricular; iii) projeto pessoal; iv) razões para candidatura. ▪ avaliar justificadamente a produção oral de um grupo ou colega ▪ autoavaliar-se apresentando pontos fortes e a melhorar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ mesa redonda sobre... (temas da atualidade) ▪ participação ativa e argumentativa em fóruns e/ou em concursos de discursos, como, por exemplo, o Parlamento dos Jovens ▪ simulação de entrevistas de emprego a partir de anúncios reais 	
--	-----------------------	--	--	--

LEITURA E EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>LEITURA</p> <p>Subdomínio 1 Compreensão do Leitor</p>	<p>Leitura de contexto académico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ recensão crítica ▪ sinopse ▪ ensaio ▪ texto expositivo-argumentativo <p>Leitura de contexto profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ anúncio de emprego ▪ carta de motivação/apresentação/recomendação ▪ <i>Curriculum Vitae</i> ▪ aviso institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ manifestar competência metalinguística aquando da: <ol style="list-style-type: none"> i) interpretação textual; ii) análise da estrutura dos textos (ex. constituição de sequências textuais e uso dos organizadores de discurso); iii) construção do sentido global dos textos. ▪ explicitar o sentido global dos textos ▪ reconhecer marcas de (in)formalidade ▪ partilhar ou expor pontos de vista provocados pelas leituras de textos diversos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ leitura de textos diversos para seleção de informação, de fontes interdisciplinares, sobre determinado assunto/tema (ex. artigo de divulgação científica sobre uma doença, sobre uma invenção ou sobre uma criação tecnológica) ▪ campeonatos/concursos de leitura em voz alta ▪ elaboração do Curriculum Vitae (real e de sonho) ▪ pesquisa em <i>sites</i> institucionais ▪ leitura de avisos de ordem vária 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ resolver quizz de compreensão leitora ▪ responder a questões-aula ▪ apresentar, oralmente ou por escrito, com fundamentação, os pontos de vista sobre os textos lidos ▪ reconhecer os contextos de produção dos textos

	<p>Leitura de contexto social</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ crónicas (social, política, desportiva...) ▪ apreciação crítica de <i>cartoon</i> ou outras expressões artísticas ▪ artigo de opinião (dos <i>media</i>) ▪ reclamação ▪ discurso político 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar justificadamente (sub)temas, ideias principais ▪ identificar (sub)partes dos textos, explicitando a sua estrutura interna ▪ criar tópicos que sistematizem sequencialmente as ideias-chave dos textos e revelem seleção criteriosa de informação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ leitura de textos dos géneros textuais sociais dos <i>media</i> para substituição de estruturas linguísticas informais e procura de maior formalidade ▪ comparação de crónicas sobre o mesmo assunto ▪ criação de mapas mentais a partir de textos lidos ▪ comparação de reclamação ao telefone vs. reclamação por escrito 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentar ideias-chave de um texto lido ▪ selecionar informação precisa e relevante
<p>Subdomínio 3 Leitura de textos de literatura em língua portuguesa e educação literária</p>	<p>Autores e textos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura integral de UMA obra: <i>Chuva Braba</i>, de Manuel Lopes ou <i>Flagelados</i>, de Manuel Lopes <i>O livro que me escreveu</i>, de Mário Lúcio Sousa ou 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ caracterizar textos quanto ao género literário: <ul style="list-style-type: none"> i) classificar o tipo de romance; ii) distinguir resumo de sinopse. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ campanhas escolares de promoção da leitura, em que alunos e professores apresentam os seus livros preferidos <ul style="list-style-type: none"> ▪ tertúlia(s) literária(s) temática(s): o amor, a 	<p>O aluno é capaz de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ explicitar recursos linguísticos e expressivos

	<p><i>Vénus Crioula</i>, de Vera Duarte</p> <p>10 poemas de autores de seis países diferentes que vão ao encontro das temáticas indicadas</p> <p>Eugénio de Andrade Fernando Pessoa (ortónimo ou heterónimos) José Régio Valter Hugo Mãe Cecília Meireles Chico Buarque Carlos Drummond de Andrade José Luís Tavares Conceição Lima Jorge Barbosa Eugénio Tavares José Craveirinha Ovídio Martins Pablo Neruda</p> <p>Os autores e textos conduzem à exploração das seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a euforia do moderno i) inovação, ciência e tecnologia ii) criatividade, fluência e fruição 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar os recursos expressivos ao serviço da construção de sentido ▪ inferir com fundamentação ▪ relacionar textos literários com a mesma temática ▪ analisar comparativamente obras literárias com outras linguagens (ex. música, filmes...) ▪ explicitar valores culturais, éticos e estéticos dos textos ▪ apresentar crítica e emocionalmente o valor estético das obras lidas (em aula ou em Projeto de Leitura) 	<p>existência humana, o social, crenças e religiões...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ tertúlia(s) literária(s) com convidados (ex. escritores "amadores") ▪ comparação de hábitos sociais atuais com os contextos das obras do Projeto de Leitura ▪ apresentação de obras literárias a partir da perspetiva de um objeto presente na obra e/ou das vozes silenciadas (outras personagens que não a principal) ▪ debate entre personagens da obra literária estudada ▪ personagem escreve carta de apresentação da obra a que pertence ▪ declamação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ explicitar a inferência ▪ mostrar a expressividade de símbolos ▪ comparar textos com a mesma temática ▪ reconhecer os valores éticos e morais de uma obra literária ▪ adotar de perspetivas pessoais sobre os valores éticos e morais veiculados numa obra literária ▪ perceber o contributo para o leitor de todos os textos independentemente do seu género
--	---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ os sentidos e propósitos: vivências e confluências i) carreiras e profissões ii) projeto e rotas ▪ o valor da vida i) saúde mental ii) saúde emocional iii) transformação do eu através dos valores: amor, respeito, inclusão, diversidade e tolerância...) ▪ o mundo em mutação: i) o real: descrição e sensorialismos ii) sociedade rural vs sociedade urbana iii) poder social do sujeito iv) migrações ▪ Sinopse de obras diversas (de preferência do Projeto de Leitura - cf Apêndice I) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ fomentar o gosto pela leitura, lendo para fruição, silenciosamente ou em voz alta para ouvintes ▪ criar Projetos Individuais (ou coletivos) de Leitura (no 1.º e 2.º trimestres) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recriação de poemas ▪ escrita de poemas "À maneira de..." 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ destacar traços de intertextualidade entre a obra literária e as produções (áudio)visuais e artísticas ▪ relacionar obras literárias com factos da atualidade ▪ criação (e partilha) de projetos intertextuais de impacto pessoal e social
--	--	---	--	--

ESCRITA

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>ESCRITA</p> <p>Subdomínio 1-</p> <p>Produção Escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ organização de sequências textuais: argumentativa, explicativa, narrativa, descritiva e dialogal; ▪ intertextualidade (alusão, paráfrase, <i>pastiche</i>, citação, paródia) ▪ plano de texto consoante o género textual solicitado <p>Géneros Textuais Académicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ texto expositivo-argumentativo (com pesquisa e citação ou paráfrase) ▪ recensão crítica (retoma) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorrer a informação diversificada para produção textual ▪ planificar diversos géneros de texto ▪ apresentar a estrutura textual prevista para a construção de um texto próprio ▪ rever para aperfeiçoar os textos ▪ apresentar possibilidades de estrutura textual, para a construção de um texto, ou em alternativa à apresentada por um texto ▪ explicitar a intencionalidade de sequências textuais produzidas ▪ produzir textos diversos respeitando as marcas prototípicas do género, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ planificação e produção textual de géneros textuais diversos e com intertextualidade e interdisciplinaridade ▪ revisão de textos a partir de <i>feedback</i> específico, fornecido pelo professor e/ou outro aluno ▪ reescrita de textos de carácter informal para transformação em textos formais ▪ reescrita de textos com locutores e interlocutores diferentes para maior perceção 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ planificar textos de acordo com o género solicitado ▪ textualizar de acordo com o género solicitado ▪ rever textos a partir de <i>feedback</i> do professor e/ou autonomamente ▪ recorrer a mecanismos coesivos ▪ recorrer à intertextualidade com

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ sinopse ▪ relatório de ciências exatas <p>Géneros Textuais</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ crónica (social/política/ desportiva...) (retoma) ▪ texto de opinião (com contra-argumentação) (retoma) ▪ apreciação crítica de <i>cartoon</i> ou outras expressões artísticas ▪ reclamação (retoma) ▪ discurso político 	<p>evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coerência e de coesão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilizar adequadamente recursos linguísticos ▪ produzir o discurso com marcas de modalidade e atos ilocutórios diversos 	<p>da relevância da adequação discursiva</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ criação de jornal da escola (em papel ou digital) para integração de crónicas, artigos de opinião, artigos de divulgação científica, recensões críticas ▪ criação e manutenção de <i>newsletter</i>, <i>blog</i>, <i>padlet</i> e grupos em <i>redes sociais</i> ▪ produção e aperfeiçoamento de reclamações com vista a uma crescente formalidade ▪ exposição e argumentação para persuadir (ex. redação de discursos para intervenção de estudantes na comunidade escolar e local) 	<p>respeito pela propriedade intelectual</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ produzir géneros textuais escritos formais e de cariz profissional
<p>Subdomínio</p> <p>2</p> <p>Interação Escrita</p>	<p>Géneros Textuais</p> <p>Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ aviso “institucional” (ex. da Câmara Municipal, de responsáveis de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer a relevância dos protocolos e do código deontológico 		

	<p>organizações e empresas)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ carta de motivação/apresentação ▪ <i>Curriculum Vitae</i> ▪ <i>e-mail</i> formal com intencionalidades diversas (ex. convite, informação, justificação de falta ao trabalho/escola) (retoma) 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ resposta a anúncios de emprego com <i>e-mail</i> formal e carta de motivação/apresentação ▪ troca, autêntica e formal, de <i>e-mails</i> ▪ produção, revisão e edição de textos com recurso às tecnologias (ex. mural ou jornal de turma) 	
--	--	--	---	--

GRAMÁTICA

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>GRAMÁTICA</p> <p>Subdomínio 1 Sintaxe</p>	<p><i>Observação: Além dos conteúdos colocados em foco, o trabalho deve continuar a incidir em aspetos tratados em anos anteriores (designadamente perante a ocorrência de dificuldades e inconformidades).</i></p> <p>Semântica das orações (perceber a</p>	<p>*A norma padrão é o foco, ainda que as variedades do português possam ser abordadas (ex. exploração de textos literários de diferentes variedades)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ reconhecer o valor das conjunções e locuções 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ realização de bingo gramatical /quizz ▪ implementação da metodologia de laboratório gramatical para revisões/sistematização 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ substituir conetores por seus equivalentes

	finalidade de cada tipo oração)			
Subdomínio 2	Consolidação de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ analisar a pronominalização, considerando as variedades do português ▪ distinguir mecanismos de coesão e coerência textuais ▪ identificar deíticos e respetivos referentes ▪ aplicar os tipos de modalidade ▪ reconhecer atos ilocutórios nos textos estudados ▪ produzir atos ilocutórios com finalidades várias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ aperfeiçoamento de textos (individualmente ou em pares) com base em conhecimentos gramaticais (ex. integração de constituintes frásicos que não estejam presentes e expansão e redução de frases) ▪ revisão de textos para aprimorar a correção linguística ▪ justificação da interpretação com base em estruturas linguísticas, exemplificando ▪ elaboração de paralelo entre situações coerentes e incoerentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar a referência dos pronomes ▪ reforçar os textos com nexos coesivos e coerentes ▪ compreender os contextos a partir dos deíticos ▪ usar os atos ilocutórios e a modalidade em contextos comunicativos diversos
Gramática discursivo-textual	<p>Mecanismos de coesão e coerência (retoma)</p> <p>Sequências textuais</p> <p>Dêixis (retoma)</p> <p>Valor aspetual</p> <p>Pragmática:</p> <p>i) atos ilocutórios;</p> <p>ii) modalidade.</p>			

3.2. Roteiros de Implementação do Programa do 12.º ano

ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO - 1.º TRIMESTRE (PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO – CERCA DE 42 AULAS- 14 SEMANAS)

N.º da semana	ÁREAS TEMÁTICAS	DOMÍNIOS DO PORTUGUÊS							
		ORALIDADE			LEITURA		ESCRITA	GRAMÁTICA	
		Compreensão	Expressão	Interação	Textos Literários	Textos Não Literários			
1 e 2 (revisão)	Tecnologia, potencialidades e desafios (tema de 11.º)	Biografia ou notícia sobre cientista Tomada de notas	Resumo e texto de opinião sobre o trabalho do cientista	Conversa sobre descobertas científicas/cientista de renome	Apresentação do Projeto Individual de Leitura (1.º e 2.º trimestres, com foco no 1.º)	Texto de opinião sobre ciência/exposição sobre uma descoberta	Texto de opinião	Vocabulário de especialidade (dos textos escutados/lidos)	
3 e 4	*A Euforia do Moderno	Documentário sobre ciência/ descoberta com tomada de notas	Texto de opinião com contra-argumentação-retoma (com planificação)	Debate – retoma (a partir da planificação e recolha de informação)	Textos e autores relacionados com a temática (ex. “Ode Triunfal” , de Álvaro de Campos)	Artigo(s) de divulgação científica	Texto de opinião com contra-argumentação (retoma - com planificação) Revisão de textos	Conectores e organizadores de discurso Sequências textuais Encaixe de exemplos de vários tipos	
5 e 6		Artigo de divulgação científica com tomada de notas	Texto expositivo-argumentativo com: pesquisa e tratamento de informação; planificação da intervenção	Diálogo argumentativo com recurso à citação e paráfrase			Texto expositivo-argumentativo com recurso à intertextualidade (citação direta e paráfrase)		
7 e 8		Programas televisivos ou radiofónicos (escuta seletiva)					Texto expositivo-argumentativo de revistas de especialidade		Texto de opinião (sobre o produto fruto da ciência mais admirável)
9 e 10	*O mundo em mutação (migrações e o poder social do sujeito)	Crónicas (sociais, políticas sobre subtemas: migrações, ruralidades...)	Texto de opinião com base em leituras em suportes diversos (audiovisuais, media...)	Diálogo argumentativo com recurso ao pastiche	Crónica Ensaio Textos e autores relacionados com a temática	Crónicas sobre a temática	Crónica social sobre as temáticas (textualização, revisão, aperfeiçoamento)	Dêixis – retoma	
11 e 12									
13 e 14		Artigo de opinião (foco no poder social do sujeito)					Crónica radiofónica	Recensão crítica	<i>Cartoon</i>

ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO - 2.º TRIMESTRE (PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO - CERCA DE 36 AULAS- 12 SEMANAS)

N.º da semana	ÁREAS TEMÁTICAS	DOMÍNIOS DO PORTUGUÊS						
		ORALIDADE			LEITURA		ESCRITA	GRAMÁTICA
		Compreensão	Expressão	Interação	Textos Literários	Textos Não Literários		
1 a 3	*O mundo em mutação (o real, sociedades urbanas e rurais)	Documentários com testemunhos de vidas/profissões (tomada de notas)	Opinião sobre pormenores		Leitura integral da obra selecionada de acordo com o perfil da turma/alunos	Exposição sobre temas da obra para alargamento de cultura geral, vocabulário	Texto expositivo-argumentativo sobre temas da obra (com pesquisa)	Recursos expressivos ao serviço da compreensão leitora
4 a 6	*O valor da vida	Audição e compreensão de canções sobre a temática (escuta seletiva e global)		Apreciação crítica vs texto de opinião			Escrita à maneira de...	Valor e significado de orações adversativas, consecutivas e concessivas
7 e 8	Transformação do eu	Visionamento de excertos do filme <i>Ensaio sobre a cegueira</i> (tomada de notas)	Texto expositivo-argumentativo sobre temas polémicos	Apreciação crítica oral do filme	Textos e autores possíveis Fernando Pessoa ortónimo e heterónimo Álvaro de Campos (o eu, a despersonalização), Pablo Neruda (o amor, o respeito...), José Régio ("Cântico Negro")	Apreciação crítica de filmes em diferentes revistas ou sites	Apreciação crítica de filmes (retoma)	Discurso valorativo/depreciativo
9 e 10	Saúde mental e emocional	Audição/visionamento de discursos políticos na Assembleia/na Câmara	Análise do discurso político	Discurso político (com auto/hétero) avaliação			Discurso político (cf obra na bibliografia Silva, M.2023, <i>Mascarenhas Monteiro Discursos e Mensagens</i>), (análise da estrutura e dos elementos de pragmática)	Discurso político
11 e 12		Ensaio	Opinião sobre uma perspetiva selecionada		Ensaio (análise) e Projeto de Individual de Leitura	Sinopse	Sinopse Recensão crítica	Discurso valorativo

Roteiro de Implementação – 3.º Trimestre (Proposta de planificação – cerca 24 aulas – 8 semanas)

N.º da semana	ÁREAS TEMÁTICAS	DOMÍNIOS DO PORTUGUÊS						
		ORALIDADE			LEITURA		ESCRITA	GRAMÁTICA
		Compreensão	Expressão	Interação	Textos Literários	Textos Não Literários		
1 e 2	*Sentidos e Propósitos (vivências e confluências) Carreira e profissão	Programas televisivos/ radiofónicos – entrevistas sobre a profissão e a vida		Debate sobre profissões dos 3 setores económicos	Textos do Apêndice I sobre o sonho, o futuro	Entrevistas sobre profissão nos <i>media</i>		A frase complexa e o sentido das conjunções/ locuções
3 e 4			Entrevista de emprego	Anúncio de emprego Carta de apresentação/ motivação/ recomendação <i>Curriculum Vitae</i>		Carta de apresentação/ motivação <i>Curriculum Vitae</i>		
5 e 6		Entrevista a profissionais amigos (testemunhos)				<i>E-mail</i> formal com finalidades distintas (informativo, convite, convocatória) Aviso institucional Reclamação (retoma)	<i>E-mail</i> formal com finalidades distintas (informativo, convite, convocatória) Reclamação (retoma)	
7 e 8	Preparação para a Prova Geral Interna							

* O professor deverá selecionar, de entre as propostas de autores e textos do Apêndice I, aqueles que considerar mais adequados para o tratamento das Áreas Temáticas inscritas nos Roteiros de Implementação.

APÊNDICE I - LISTA DE AUTORES E OBRAS A SELECIONAR & SUGESTÕES PARA O PROJETO INDIVIDUAL DE LEITURA

Modo Lírico: o professor, de acordo com o perfil dos alunos/turma, seleciona **DEZ** poemas de **PELO MENOS SEIS** países de expressão portuguesa.

Modo Narrativo ou Épico: o professor, de acordo com o perfil dos alunos/turma, seleciona **um** dos romances para leitura integral e **OBRIGATÓRIA**.

Literatura de Expressão Portuguesa (o professor pode sugerir ou permitir a leitura de outras obras dos autores apresentados)		Modos Literários			Projeto Individual de Leitura (Sugestões)
Autores	Obras	Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
A., Ruben.	<i>Cores</i> OU <i>Caranguejo</i>		•		•
AGUALUSA. José Eduardo.	<i>O mais belo fim do mundo</i>		•		•
ALMEIDA, Djaimilia Pereira de.	<i>Luanda, Lisboa, Paraíso</i>		•		•
ALMEIDA, Germano.	<i>Estórias de dentro de casa</i>		•		•
AMADO, Jorge.	<i>Capitães da areia</i> OU <i>Gabriela, cravo e canela</i> OU <i>Dona Flor e os seus dois maridos</i>		•		•
ANDRADE, Carlos Drummond de.	<i>Antologia poética</i> (por exemplo, “Poema de sete faces”, “Política literária” E/OU “O amor bate na aorta”)	•			
ANDRADE, Eugénio de.	<i>Palavras interditas – Até amanhã</i> OU <i>Rente ao dizer</i>	•			
ASSIS, Machado de.	<i>Helena</i>		•		•
BARBOSA, Eileen Almeida, e CABRAL, José.	<i>Contos de águas salgadas</i>		•		•
BARBOSA, Jorge.	<i>Arquipélago</i> (por exemplo, “Ilhas”, “A terra” E/OU “A morna”)	•			
BEJA, Olinda.	<i>Chão de canela</i>		•		•
BUARQUE, Chico.	<i>Tantas palavras</i> (por exemplo, “A banda”, “Construção” E/OU “João e Maria”)	•			
BUESCU, Jorge.	<i>O mistério do bilhete de identidade e outras histórias (Crónicas das fronteiras da ciência)</i>		•		•

CAEIRO, Alberto.	<i>Antologia poética</i> (por exemplo, poemas escolhidos de “O guardador de rebanhos”)	•			
CAMPOS, Álvaro.	<i>Ode triunfal</i> E/OU <i>Antologia poética</i> (por exemplo, “Aniversário”, “Cansaço” E/OU “Todas as cartas de amor são ridículas”)	•			
CARVALHO, Ruy Duarte.	<i>A terceira metade</i>		•		•
CHIZIANE, Paulina	<i>Niketché</i> OU <i>Balada de amor ao vento</i>		•		
COUTO, Mia	<i>Compêndio para desenterrar nuvens</i>		•		
CRAVEIRINHA, José.	<i>Obra poética – I</i> (por exemplo, “Canto do nosso amor sem fronteira”, “Reflexões no dia dos meus anos” E/OU “Latitude zero”)	•			
CRUZ, Afonso.	<i>O meu irmão</i>		•		•
DUARTE, Vera.	<i>Contos crepusculares</i>		•		•
DUARTE, Vera.	<i>Vénus crioula</i>		•		
ESPANCA, Florbela.	<i>Sonetos</i>	•			•
FERREIRA, Vergílio.	<i>Aparição</i>		•		•
FONSECA, Rubem.	<i>Histórias curtas</i>		•		•
JORGE, Lúcia.	<i>Misericórdia</i> OU <i>Marido e outros contos</i>		•		•
KHOSA, Ungulani Ba Ka.	<i>Gungunhana</i>		•		•
KNOPFLI, Rui.	<i>Nada tem já encanto</i>	•			•
LIMA, Conceição.	<i>A dolorosa raiz do micondó</i> (por exemplo, “Canto obscuro às raízes”, “1953” E/OU “Anti-epopeia”)	•			
LISPECTOR, Clarice.	<i>A maçã no escuro</i> OU <i>Um sopro de vida</i>		•		
LOPES, Manuel.	<i>Chuva braba</i>		•		
LOPES, Manuel.	<i>Flagelados</i>		•		
MÃE, Valter Hugo.	<i>Publicação da mortalidade</i> (por exemplo, “poema sobre o amor eterno”, “o homem que já não sou” E/OU “modo de amar”)	•			
MAGALHÃES, Natacha.	<i>Os lobos não podem esperar</i>		•		•
MARTINS, Ovídio.	<i>Gritarei, berrarei, matarei, não vou para Pasárgada</i>	•			
MEIRELES, Cecília.	<i>Antologia poética</i> (por exemplo, “Serenata”, “Morro	•			

	do que há no mundo” E/OU “Lua adversa”)				
MONTEIRO, Yara Nakahanda.	<i>Memórias, aparições, arritmias</i>	•			•
ONDJAKI	<i>Uma escuridão bonita OU A origem das chuvas</i>		•		
PEIXOTO, José Luís	<i>Almoço de domingo</i>		•		•
PEPETELA	<i>A montanha da água lilás</i>		•		•
PESSOA, Fernando.	<i>Antologia poética</i> (por exemplo, “A criança que fui chora na estrada”, “Não sei quantas almas tenho” E/OU “Isto”)	•			
QUEIRÓS, Eça de	<i>A relíquia OU A cidade e as serras</i>		•		•
RÉGIO, José.	<i>Cântico negro</i> (por exemplo, “Cântico negro”, “Poema do silêncio” OU “Pérola solta”)	•			
REIS, Ricardo.	<i>Antologia poética</i> (por exemplo, “Uns olhos postos no passado”, “prefiro rosas, meu amor, à pátria” E/OU “Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio”)	•			
ROCHA, Evel.	<i>Marginais</i>		•		•
SÁ-CARNEIRO, Mário.	<i>A confissão de Lúcio OU Dispersão</i>	•	•		•
SARAMAGO, José.	<i>Ensaio sobre a cegueira OU Todos os nomes</i>		•		•
SEMEDO, Odete Costa.	<i>(In)Confidências</i>	•			•
SOUSA, Mário Lúcio.	<i>O livro que me escreveu</i>		•		
TAVARES, Eugénio.	<i>Poesia</i> (por exemplo, “Hinos”, “Partindo” E/OU “A minha estrela”)	•			
TAVARES, José Luís.	<i>Agreste matéria mundo</i> (por exemplo, “Et in arcadia ego”)	•			
TCHEKA, Tony.	<i>Quando os cravos vermelhos cruzaram o Geba</i>		•		•
Literatura do resto do mundo (traduzida para português) (o professor pode sugerir ou permitir a leitura de outras obras dos autores apresentados)		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
BLIXEN, Karen.	<i>África minha</i>		•		
BORGES, Jorge Luis.	<i>Ficções</i>		•		•
CALVINO, Italo.	<i>O barão trepador OU As cidades invisíveis</i>		•		•
CAMUS, Albert.	<i>A peste</i>		•		•
ECO, Umberto.	<i>O pêndulo de Foucault</i>		•		•

ECO, Umberto, e CARRIÈRE, Jean-Claude.	<i>A obsessão do fogo</i>		•		•
EDER, Ramón.	<i>Não deixes que uma boa notícia te estrague o dia</i>		•		•
ELIOT, T. S..	<i>A terra devastada</i>	•			•
ERNAUX, Annie.	<i>Uma paixão simples</i>		•		•
FITZGERALD, Scott F..	<i>O grande Gatsby</i>		•		•
FORD, Martin.	<i>O futuro da inteligência artificial</i>		•		•
HARRIS, Joanne.	<i>Chocolate</i>		•		•
JOYCE, James.	<i>Retrato do artista quando jovem</i>		•		•
KUNDERA, Milan.	<i>A insustentável leveza do ser</i>		•		•
LEVI, PRIMO.	<i>Se isto é um homem</i>		•		•
MANDELA, Nelson.	<i>As mais belas fábulas africanas</i>		•		•
MAUPASSANT, Guy de.	<i>Contos do insólito</i>		•		•
NERUDA, Pablo.	<i>Vinte poemas de amor e uma canção desesperada</i>	•			
ORWELL, George.	<i>O triunfo dos porcos</i>		•		•
RAÚF, Onjali Q..	<i>O herói do autocarro noturno</i>		•		•
ROWLING, J. K..	<i>Monstros fantásticos e onde encontrá-los</i>			•	•
SAGAN, Karl.	<i>Cosmos</i>		•		•
SHAKESPEARE, William.	<i>Romeu e Julieta</i>			•	•
STEINBECK, John.	<i>A pérola</i>		•		•
WOOLF, Virginia.	<i>Um quarto só seu</i>		•		•

4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Amor, E. (1997). *Didática do Português -Fundamentos e Metodologia*. Texto Editora.
- Amor, E. (2022). *Didática do Português- Sinais de um percurso de vida*. Col. Desenvolvimento Profissional de Professores, n.º 37. Fundação Manuel Leão.
- Barbeiro, L., Caels, F., & Silva, P. (2022). Géneros escolares e aprendizagens. In P. Silva, P., L. Barbeiro, F. Caels, C. Gouveia, J. Santos, C. Marques, & C. Barbeiro, *Teorias Discursivas em Diálogo: Perspetivas e análises* (pp. 71-96). Grácio Editor.
- Bernardes, J. A. C. & Mateus, R. A. (2013). *Literatura e Ensino do Português*. Fundação Manuel dos Santos.
- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif*. Delachaux et Niestlé.
- Calvert, L. (2016), *Moving from compliance to agency: What teachers need to make professional learning work*, Learning Forward and NCTAF, <https://learningforward.org/wp-content/uploads/2017/08/moving-from-compliance-to- agency.pdf>.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Edições Asa.
- Council of Europe (2018). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment — Companion volume with new descriptors*. Council of Europe. Disponível em www.coe.int/lang.
- Coutinho, M. A. (2013). Para o ensino da escrita orientado por géneros de texto. In L. Á. Pereira & I. Cardoso (orgs.), *Reflexão sobre a escrita: O ensino de diferentes géneros* (pp. 17-31). Universidade de Aveiro.
- Daniels, H. (2002). *Literature circles: voice and choice in book clubs & reading groups*. Pembroke.
- Decreto-lei n.º 30/2022 (2022). I Série — n.º 68 «B.O.» da República de Cabo Verde.
- Decreto-lei n.º 28/2022 (2022). I Série — n.º 68 «B.O.» da República de Cabo Verde.

- Desmurget, M. (2024). *Ponham-nos a ler! A leitura como antídoto para os cretinos digitais*. Contraponto.
- Dionísio, M. L. (2004). Literatura e escolarização: A construção do leitor cosmopolita. *Palavras*, 25, 67-74.
- Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). *Referencial Camões PLE*. Lisboa: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua I.P.
- Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In R. Rojo & G. Cordeiro (org. e trad.), *Gêneros orais e escritos na escola* (pp. 95-128). Mercado de Letras.
- Ferreira, P. (2005). *A reformulação do texto: autocorreção, correção orientada e replanificação*. Cadernos do CRIAP. Edições Asa.
- Ferreira, P.; Jorge, N. (2019). *Pensar e Planificar antes de textualizar*. 13.º ENAPP. Associação de Professores de Português.
- Ferreira, P.; Alves, R.; Barbeiro, L. (2021). A inteligência, a determinação e a produção escrita (pp. 376-388). In *Atas do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Universidade do Minho.
- Giasson, J. (2000). *A compreensão na leitura*. Edições Asa.
- Gouveia, C. (2014). A compreensão leitora como base instrumental do ensino da produção escrita. In W. R. Silva, J. S. Santos, & M. Melo (Org.). *Pesquisas em língua(gem) e Demandas do Ensino Básico* (pp. 203-231). Pontes.
- Guthrie, J. T. & Wigfield, A. (eds.) (1997). *Reading Engagement – Motivating Readers through Integrated Instruction*. International Reading Association.
- Jorge, N. (2019). A exposição oral no 5.º ano de escolaridade – relato de percurso didático. In *Atas do 13.º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português* (pp. 60-70). Associação de Professores de Português.
- Jorge, N., Marques, J., & Bastos, S. (2022). Funcionamento e potencialidades do percurso didático enquanto dispositivo de ensino da leitura e da escrita. *Revista de Letras*, 2(41). <http://www.periodicos.ufc.br/revletras/article/view/81437>.
- Kramersch, C. (2017). Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana – Revista de Estudos do Discurso*. São Paulo. v. 12, n. 3. p. 134-

152. <https://www.scielo.br/pdf/bak/v12n3/2176-4573-bak-12-03-0134.pdf>.

Figueiredo, O. & Figueiredo, M. (2003). *Dicionário Prático para o Estudo do Português*. Porto Editora.

Lopes, J.; Silva, H. (2020). *50 técnicas de avaliação formativa*. Pactor.

Laranjeira, P. (1995). *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Universidade Aberta.

Lourenço, V.(coord.). (2019). *PISA 2018 – PORTUGAL*. Relatório Nacional. IAVE.

Marques, C., & Barbeiro, C. (2022). Reconto e relato: propostas de análise de narrativas orais em contexto escolar. In P. Silva, P., L. Barbeiro, F. Caels, C. Gouveia, J. Santos, C. Marques, & C. Barbeiro, *Teorias Discursivas em Diálogo: Perspetivas e análises* (pp. 97-129). Grácio Editor.

Mcmahon, S. & Raphael, T. (1997). *The book club connection*. International Reading Association.

Mendes, E. (2015). A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. *EntreLínguas*. Araraquara. v.1, n.2. p.203-221. <https://periodicos.fclar.unesp.br>.

Mendes, E.; Furtoso, V. (2018). Orientações do PPPE para a produção de materiais e recursos didáticos: uma perspectiva plural para aprender, avaliar e ensinar em PLE/PLNM. *Revista Platô*, v. 4, n. 7. p. 20-29. <https://www.yumpu.com/pt>.

Moyano, E. (Ed.) (2013). *Aprender Ciencias y Humanidades: una cuestión de lectura y escritura: aportes para la construcción de un programa de inclusión social a través de la educación lingüística*. Universidad Nacional de General Sarmiento.

Ministério da Educação/GAERI. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições Asa II, S.A.

Ministério da Educação. (2017). *Estratégia Nacional para a Educação da Cidadania*. Ministério da Educação.

Ministério da Educação. (2021). *Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo*. Ministério da Educação.

Ministério da Educação - Direção Nacional da Educação. (2022). *Desenho dos perfis de escolarização e formação dos alunos do ensino não superior*.

OECD (2019), *The Future of Education and Skills 2030 Concept Note*. <https://www.oecd.org/education/2030-project/>

- Pereira, L. Á. (2000). A escrita do 'Diário de Leituras' – porque há razões para a escrita que a razão escolar desconhece. *Palavras*, 18, 19-33
- Pereira, S. (2020). *As Literaturas em língua portuguesa (das origens aos nossos dias)*. Gradiva.
- Pieper, I. (2006) *The Teaching of Literature*. Strasbourg: Language Policy Division, http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Pieper_EN.doc.
- Rose, D. (2018). Languages of schooling: Embedding literacy learning with Genre-based Pedagogy. *European Journal of Applied Linguistics*, 6(1), 59-89.
- Rose, D., & Martin, J. R. (2012). *Learning to write, reading to learn: Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School*. Equinox.
- Rosenblatt, L. (1994) *The Reader, the text, the poem: the transactional theory of the literary work*. Southern Illinois University Press.
- Silva, M. (Org.). (2023). *Mascarenhas Monteiro - Discursos e Mensagens*. Volume I - 1991-1996. Livraria Pedro Cardoso.
- Silva, M. G. (2020). *Práticas de escrita no Ensino Secundário no contexto de Cabo Verde* [Tese de doutoramento]. Fac. de Letras da Universidade de Lisboa.
- Silva, P., Barbeiro, L., & Caels, F. (2022). Classificações textuais e documentos programáticos de português. In P. Silva, P., L. Barbeiro, F. Caels, C. Gouveia, J. Santos, C. Marques, & C. Barbeiro, *Teorias Discursivas em Diálogo: Perspetivas e análises* (pp. 51-70). Grácio Editor.
- Silva, V. A. (2010) *As Humanidades, os Estudos Culturais, o Ensino da Literatura e a Política da Língua Portuguesa*. Almedina.
- Tavares, C. (2007). *Didática do Português- língua materna e língua não materna no Ensino Básico*. Col. Nova CIDInE, n.º 2. Porto Editora.
- Terwagne, S., Vanhulle, S., & LaFontaine, (2003) A. *Les cercles de lecture. Interagir pour développer ensemble des compétences de lecteurs*. De Boeck.
- Xavier, L. (2017). *Literaturas africanas em Português: uma introdução*. Instituto Politécnico de Macau.

5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

<http://www.caboverde-info.com/Identidade/Cultura/Teatro> - recurso para promoção da língua e cultura de Cabo Verde através do teatro.

<https://auladigital.leya.com/> - plataforma de ensino da Editora Leya que permite estudar os conteúdos online e offline das disciplinas, do 1.º ao 12.º ano.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/> - espaço de acesso livre para colocação e consulta de dúvidas na língua portuguesa.

<https://edtl.fcsh.unl.pt/> - dicionário de termos literários, serviço de acesso livre

<https://ensina.rtp.pt/> - plataforma de recursos educativos organizados por anos de escolaridade e temas

<https://pnlcv.cv/> - Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde - plataforma para informação, divulgação e promoção da leitura.

<https://sites.ipleiria.pt/pge/> - Portal dos Géneros Escolares & Académicos disponibiliza informação sobre os géneros textuais em contexto educativo

<https://sites.ipleiria.pt/reler/sobre/> - reLer - Recursos de Aprendizagem do Português, plataforma que visa disponibilizar recursos áudio de apoio no processo de aprendizagem e de ensino da língua portuguesa

<https://www.escolavirtual.pt/> - plataforma de recursos didáticos da Porto Editora.

<https://www.infopedia.pt/> - serviço de acesso livre da Porto Editora que contém dicionários, jogos e materiais pedagógicos

<https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/recursos-didaticos>



Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!